

2018.2019

PLANO DE AGRUPAMENTO



Jesus Chama-te. Acolhe o convite e constrói a tua felicidade com os teus irmãos

AGRUPAMENTO 189
ÍLHAVO

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. LEMAS TRIENAIIS E ANUAIS	5
2.1 <i>Lemas Trienais</i>	5
2.2 <i>Lemas Anuais</i>	5
3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO	11
3.1 <i>Organograma do Agrupamento</i>	11
3.2 <i>Equipas de Animação</i>	12
3.3 <i>Representações de elementos do Agrupamento</i>	13
3.4 <i>Formação / Qualificação de Dirigentes</i>	13
3.5 <i>Efetivo Agrupamento</i>	14
3.5.1 <i>Secção/Categoria</i>	14
3.5.2 <i>Secção/Género</i>	14
3.6 <i>Evolução 10 anos</i>	14
4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES	16
4.1 <i>Caracterização da 1ª Secção</i>	16
4.2 <i>Caracterização da 2ª Secção</i>	17
4.3 <i>Caracterização da 3ª Secção</i>	17
4.4 <i>Caracterização da 4ª Secção</i>	18
5. OBJETIVOS GERAIS	19
6. MEIOS	20
7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO	21
8. CALENDÁRIZAÇÃO	23
9. ASSINATURAS	26
10. CONTACTOS	28
ANEXOS	30



1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento, para a elaboração do presente Plano de Atividades, baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional da Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia de S. Salvador de Ílhavo.

O presente plano inclui a agenda das principais atividades deste novo ano escutista, nomeadamente, a Abertura do Ano Escutista, as Promessas, o São Jorge 2019, o ACAREG, bem como todas as que, de uma maneira mais representativa ou menos, nos propomos a participar.

Estas informações pretendem ser úteis na elaboração dos programas anuais de atividades, para que se possa prever, planear e preparar a participação nas diversas atividades programadas.

Numa unidade de fraternidade de corpo católico escutista tomámos também para a acção do nosso agrupamento o Lema **“Jesus Chama-te. Acolhe o convite e constrói a tua felicidade com os teus irmãos”**, elevando-o numa missão de proteção e preservação do mundo que nos rodeia, nomeadamente do ambiente e das pessoas com vista a “Abraçar o futuro” de uma forma risonha, mas também sustentada em pilares de respeito pela natureza e pelas pessoas.

A nossa acção como agrupamento deve manifestar-se na nossa comunidade e paróquia junto de tudo e de todos procurando melhorar cada uma das crianças e jovens que faça parte deste movimento. Dando a possibilidade de escolha a cada um do caminho certo, de acordo com conhecimentos, competências e atitudes assentes no método educativo escutista. Neste método a relação de cada um consigo próprio, com os outros, com a Natureza e com Deus orienta a sua acção no presente, mas também no futuro.

2. LEMAS TRIENAI E ANUAIS

2.1 Lemas Trienais

Lema Trienal 20xx – 20xx	
Lema Diocese	<i>Jesus Chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram</i>
Lema Junta Central	<i>Nós que unem: gerAção fuTUro</i>
Lema Região	<i>Trilhos de Escutismo ConVida</i>

2.2 Lemas Anuais

Lema Anual 2018 – 2019	
Lema Diocese	<i>A vocação batismal, caminho de santidade</i>
Lema Junta Central	<i>Amar com Inácio de Loyola</i>
Lema Região	<i>ConVocar</i>
Lema Paróquia	
Lema Agrupamento	<i>Jesus Chama-te. Acolhe o convite e constrói a tua felicidade com os teus irmãos</i>

LEMA DA JUNTA CENTRAL: “Nós que unem: geração de fuTUro”

Para o ano de 2019, a Junta Central propõe-nos “*amar ao jeito de Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, celebrando-o e assumindo o seu modelo, de forma especial, ao longo do ano escutista 2018/19, tomando como símbolo para este ano a árvore que nasceu da bolota, da semente, e que dará fruto, crescendo e multiplicando, forte e segura*”. (In: Plano trienal da Junta Central)

Inácio de Loyola (1491-1556) é uma figura de grande relevo na história da Igreja Católica, não

**Palavra-Chave**

Amar

Símbolo

Árvore

Cântico

Tomai Senhor e recebei

Figura

Inácio de Loyola

2018-2019

Inácio de Loyola

só por ser o fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas) – uma das maiores ordens religiosas ainda na atualidade – mas primeiramente pelo seu singular percurso humano e crente. Jovem do seu tempo, empenhou-se inicialmente numa carreira militar no seu país natal, Navarra (Espanha). Tendo sido ferido por uma bala de canhão, que lhe partiu a sua perna direita e deixou lesões na esquerda, durante a convalescença iniciou a leitura de uma coletânea de Vida dos Santos, um episódio fundamental para uma mudança radical na sua vida. Decidido a fazer uma peregrinação a

Jerusalém, passa por Montserrat, onde começa a redação de um pequeno caderno de apontamentos que mais tarde se irá transformar no livro dos Exercícios Espirituais, um texto determinante na sua história pessoal, na formação dos futuros membros da Companhia de Jesus e na vida de toda a Igreja, pois aí se aponta um método concreto para o discernimento. Discernimento é, na realidade uma palavra-chave na compreensão da espiritualidade inaciana, que tem voltado com tanta insistência pela voz do Papa Francisco (ele próprio jesuíta). Distinguir o bem do mal, reconhecer o sentido para a própria vida, identificar o caminho pessoal que Deus nos chama a percorrer, enfrentar dilemas pessoais e comunitários onde não é clara a escolha a fazer são algumas das situações existenciais onde a necessidade do discernimento se manifesta com toda a acuidade. O Escutismo católico também tem aqui uma das suas fontes pois o Venerável Pe. Jaques Sevin é também jesuíta e trouxe para este movimento, através de várias orações e cânticos, muito daquilo do pensamento e vida do seu fundador. Crianças, jovens e adultos muito podemos beneficiar da inspiração de Santo Inácio de Loyola neste ano escutista 2018-2019. No contexto da realização em outubro de 2018 do sínodo dos bispos com o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», uma bela oportunidade de caminharmos com a Igreja (sínodo significa etimologicamente “caminhar juntos”) que quer pôr-se à escuta dos jovens para melhor identificar os novos passos a dar. Amar com Inácio de Loyola é, pois, integrar pulsões, desejos e necessidades num projeto de vida com sentido, fruto de escolhas conscientes e livres para “maior glória de Deus” (ad maiorem dei gloriam, o lema de Santo Inácio e dos jesuítas). A árvore (a semente que dá fruto), símbolo deste ano, aponta para a diversidade de ramos e folhas, mas todos vinculados ao mesmo tronco. Lembra-nos a necessidade de, como a árvore estende os seus ramos em busca da luz, nós também devemos estender-nos em direção aos outros, criando laços, amando. Tomai Senhor e recebei é a oração de Santo Inácio que exprime, sintetizando em forma de cântico, as linhas fundamentais desta espiritualidade que queremos aprofundar ao longo deste ano escutista. É esta entrega de mim, de todo o meu ser, que queremos doar a Jesus. Podemos encontrar um texto similar numa outra oração de Santo Inácio, na qual a Oração do Escuta se inspira. (In: Plano trienal da Junta Central)

LEMA DA JUNTA REGIONAL: “Trilhos de Escutismo ConVida”

Para este novo ano escutista 2018/2019, **ConVocar** é a palavra mote que a Junta Regional nos propõe.

“Ao entrar no plano de 2018/2019 iremos colocar o enfoque na ação de CONVOCAR, ou seja “Chamar”. Desde a sua fundação, o Escutismo alicerçou a sua identidade no “chamamento”, na “participação”. B.-P. dizia: “Pergunta ao rapaz (rapariga)” o que precisa, o que lhe faz falta, o que ele(a) quer fazer – esta foi sempre, e continua a ser a primeira e grande prioridade do movimento. A chefia do executivo da Junta Regional desenvolveu neste plano este fator de mobilização delineado para este ano, que a assistência aqui reforça, pois em tudo se articula e sintoniza com a vida das comunidades, e nelas de forma determinante as comunidades cristãs, em particular onde cada lobito e escuteiro - aspirantes e noviços, e onde cada candidato(a) e noviço a dirigente, assim como cada dirigente está envolvido e concretiza os seus compromissos e a sua promessa, e em geral na comunidade diocesana – Igreja Local da qual faz parte e que é presidida por um dos sucessores dos apóstolos – o nosso Bispo Diocesano”. (In: Plano trienal da Junta Central – Assistência Regional)

LEMA DIOCESANO: “Jesus Chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram”

“A nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto dum chamamento divino, que deve ser reconhecido, acolhido e vivido. Falar da vocação é falar do caminho que cada pessoa percorre para construir a sua maneira própria de ser feliz e fazer felizes os outros. Cada pessoa possui uma missão ou vocação específica na vida. A sua concretização exige uma resposta. Esta Carta Pastoral, em consonância com o Plano Diocesano de Pastoral 2018-2021, com o lema Jesus chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram, é um convite a que cada um, e cada comunidade, procure compreender-se a si mesmo e ao seu projeto de vida à luz de Jesus Cristo, para reviver o despertar e a alegria da fidelidade à própria vocação.

Seguir Jesus é viver conduzido e animado pelo Espírito de Jesus. É refazer fiel e criativamente o caminho de Jesus, atualizando-o na nossa própria história. É viver e atuar movidos pelos mesmos valores que inspiraram e conduziram a vida de Jesus, e viver animado pela mesma confiança e esperança que O sustentaram ao longo da sua vida, paixão e morte. É realizar e atualizar no mundo de hoje as práticas do Reino de Deus realizadas por Jesus”. (In: Carta Pastoral do Bispo de Aveiro – triénio pastoral 2018/2021)

LEMA DO AGRUPAMENTO: “Jesus Chama-te. Acolhe o convite e constrói a tua felicidade com os teus irmãos”➤ **“Jesus chama-te”****- O que nos diz a Igreja:**

O Apóstolo S. Pedro afirma que *“Mas, assim como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver e em tudo o que fizerem, pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”*

(1 Pedro 1, 15-16)

- O que nos diz a Lei do Escuta:

“O segredo da Lei escutista é pois o amor. Basta refletir um pouco nos dez artigos para ver que ela orienta atitudes e atividades para o bem dos outros. É dentro de uma moral de caridade que se desenvolve a nossa disciplina da honra e do serviço.”
(In: Pela Educação à liberdade. Um caminho – o Escutismo; M. D. Forestier, editorial alpha e ómega)

Se sentes dentro de ti
 A vontade de amar,
 Em gestos que criem fontes,
 A audácia de sonhar.
 Mais longínquos horizontes
 E o apelo a escalar
 Cada vez mais altos montes
 Cada vez mais altos montes
 Então...
 Tens em ti, um pedacinho de Deus
 Tens rumos certos no coração
 Desperta o sonho, tens em ti os céus
 Liberta a vida da palma da mão
 Faz desses rumos, os caminhos teus
 De B.P, recebeste, recebeste... esta missão!

➤ **“Acolhe o convite e constrói a tua felicidade com os teus irmãos”**

- O que nos diz a Igreja:

“Seguir Jesus não é uma opção cuja iniciativa seja nossa: os discípulos são destinatários de um convite; é Ele quem toma a iniciativa. O conteúdo do convite é o próprio Jesus, por isso a resposta ao seu chamamento exige entrar na mesma dinâmica que Ele imprimiu à sua vida”. (In: Carta Pastoral do Bispo de Aveiro – triénio pastoral 2018/2021)

- O que nos diz B. P.:

“Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens.

(...) Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor de que o encontrastes e quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes sentindo que ao menos não desperdiçastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem”. (In: Escutismo Para Rapazes – A última mensagem do Chefe B. P.)

Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Escutismo aposta no aprender fazendo. Através de atividades que são projetadas, desenvolvidas e implementadas tendo por base o método do projeto e o trabalho em equipa, procura-se que os escuteiros trabalhem as seguintes áreas de desenvolvimento: carácter, afetiva, intelectual, física, social e espiritual.

Numa perspetiva educativa, é colocado o enfoque nos jovens, promovendo junto destes o sentido de pertença a um movimento para que possam desenvolver uma postura e consciência de cidadão global, conhecedor do seu lugar no mundo, potenciando o conhecimento de diferentes culturas, tradições, religiões e espiritualidades e explorando dimensões educativas adicionais capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza e Relação Educativa.**



O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

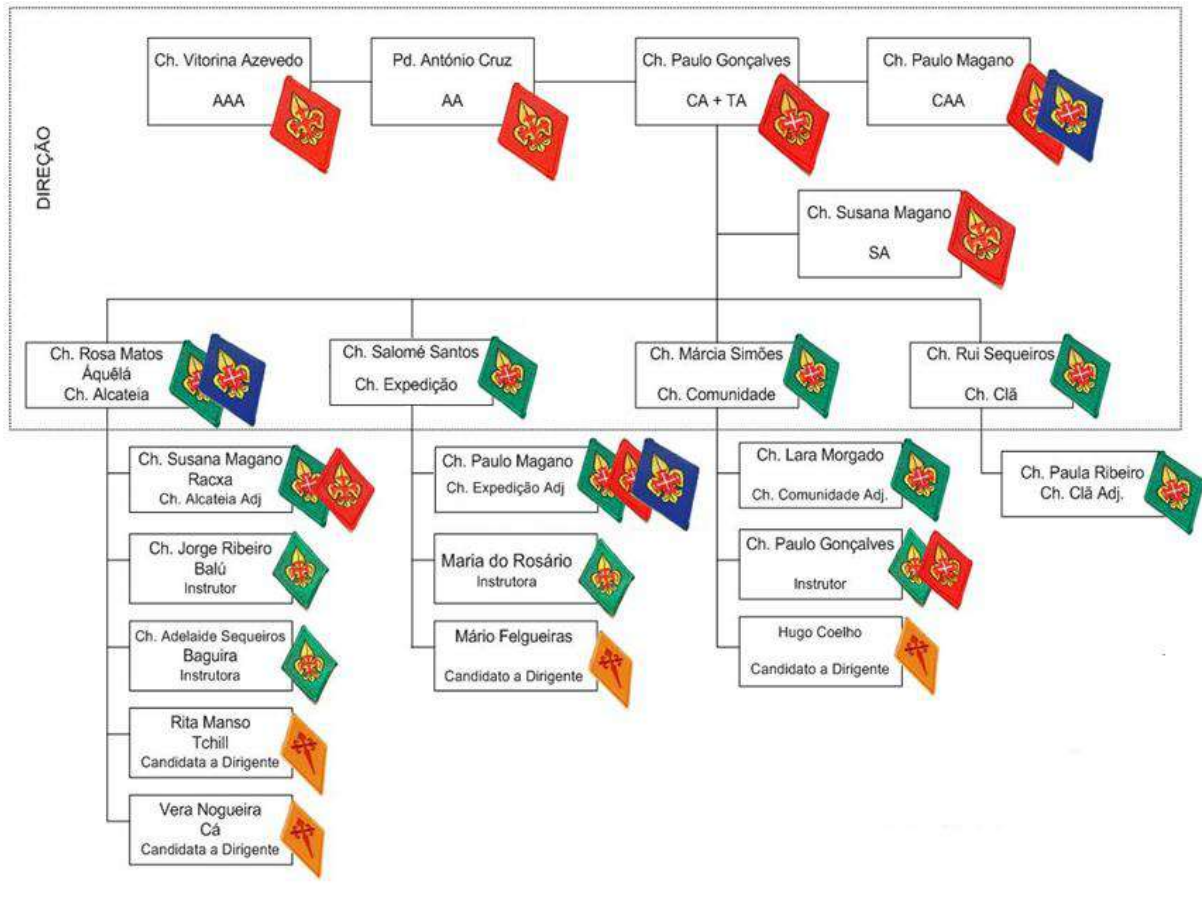


Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

Recomenda-se a leitura do Programa Educativo, disponível em: www.escutismo.pt

3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO

3.1 Organograma do Agrupamento



DIREÇÃO AGRUPAMENTO	
Assistente Agrupamento – AA	Pd. António Cruz
Assistente Adjunto Agrupamento – AA	Vitorina Azevedo
Chefe Agrupamento – CA	Paulo Gonçalves
Chefe Adjunto Agrupamento – CAA	Paulo Magano
Secretário Agrupamento - SA	Susana Magano
Tesoureiro Agrupamento – TA	Paulo Gonçalves
Chefe Unidade Iª Secção – CU Iª	Rosa Matos
Chefe Unidade IIª Secção – CU IIª	Maria Salomé Santos
Chefe Unidade IIIª Secção – CU IIIª	Márcia Simões
Chefe Unidade IVª Secção – CU IVª	Rui Sequeiros

3.2 Equipas de Animação

- **Alcateia nº 1 – Divino Salvador**

Cargo	Categoria	Nome	Nome de Selva
Chefe Unidade	Investido	Rosa Matos	Áquêlà
Chefe Unidade Adj.	Investido	Susana Magano	Racxa
Instrutor	Investido	Jorge Ribeiro	Balú
Instrutor	Investido	Adelaide Sequeiros	Baguira
Instrutor	Candidato	Vera Nogueira	Cá
Instrutor	Candidato	Rita Manso	Tchill

- **Expedição nº 1 – S. Beato Nuno de Santa Maria**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Maria Salomé Santos
Chefe Unidade Adj.	Investido	Paulo Jorge Magano
Instrutor	Investido	Maria do Rosário Vieira
Instrutor	Candidato	Mário Felgueiras

- **Comunidade nº 1 – São Maximiliano Kolbe**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Márcia Simões
Chefe Unidade Adj.	Investido	Lara Morgado
Instrutor	Investido	Paulo Jorge Gonçalves
Instrutor	Candidato	Hugo Coelho

- **Clã nº4 – Saboá**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Rui Sequeiros
Chefe Unidade Adj.	Investido	Paula Ribeiro

3.3 Representações de elementos do Agrupamento

Estrutura	Nome	Função
Proteção Civil	Paulo Magano	Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil
Estruturas Regionais do CNE	Vitorina Azevedo	Formadora da Secretaria Regional de Adultos
	Jorge Ribeiro	Formador da Secretaria Regional de Adultos
	Paulo Magano	Colaborador da Secretaria Regional de Adultos
	Rosa Matos	Responsável pela 1ª secção na Secretaria Regional Pedagógica
Estruturas Nacionais do CNE	Paulo Magano	Coordenador da Equipa Responsável pela IIª secção na Secretaria Nacional Pedagógica
Estruturas Paroquiais	Paulo Gonçalves	Membro, por inerência do cargo de Chefe de Agrupamento, no Conselho Pastoral Paroquial
	Vitorina Azevedo	Secretária do Conselho Pastoral e membro da comissão permanente do Conselho Pastoral
	Paulo Magano	Membro da comissão permanente do Conselho Pastoral
Estruturas Diocesanas	Susana Magano	Membro do Secretariado Diocesano da Educação Cristã
Estruturas Concelhias	Paulo Gonçalves	Representante do Agrupamento na CPCJ de Ílhavo

3.4 Formação / Qualificação de Dirigentes

Qualificação	Nome
CAP da Iª Secção	Adelaide Sequeiros
	Jorge Ribeiro
	Lara Morgado
CAP da IIª Secção	Márcia Simões
	Rui Sequeiros
CAP da IIIª Secção	Paulo Gonçalves
CCF	Jorge Ribeiro
Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF	Vitorina Azevedo

Formação	Nome
5º FGPE	Vera Nogueira
	Mário Felgueiras
	Rita Manso

3.5 Efetivo Agrupamento

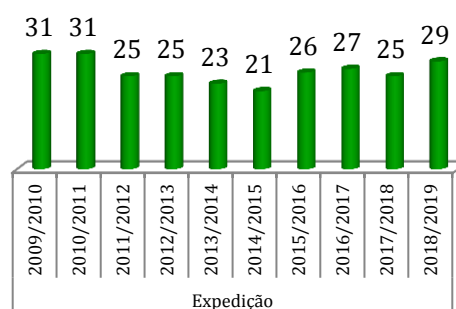
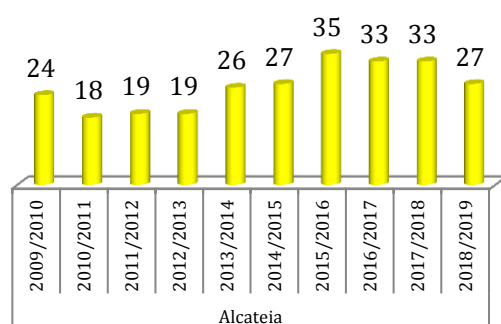
3.5.1 Secção/Categoria

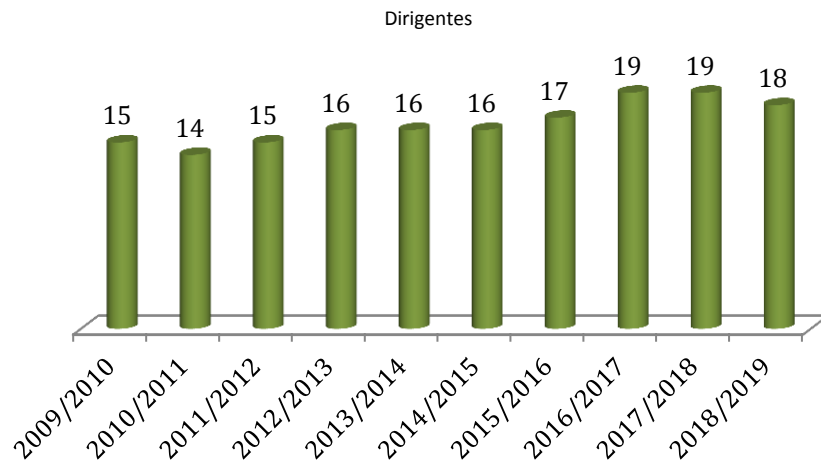
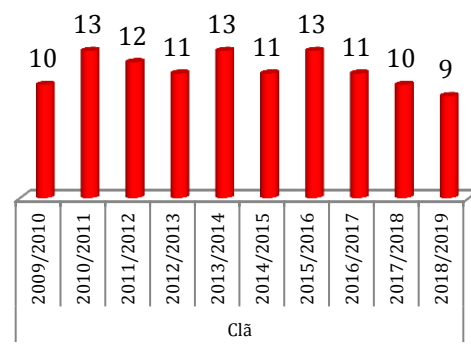
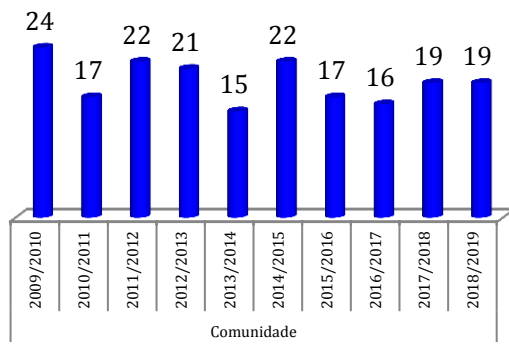
Secção	Aspirante	Noviço	Investido	Total
Iª Secção	5	-	22	27
IIª Secção	4	10	15	29
IIIª Secção	1	7	11	19
IVª Secção	-	7	2	9
Dirigentes	3	1	14	18
Total	13	25	64	102

3.5.2 Secção/Género

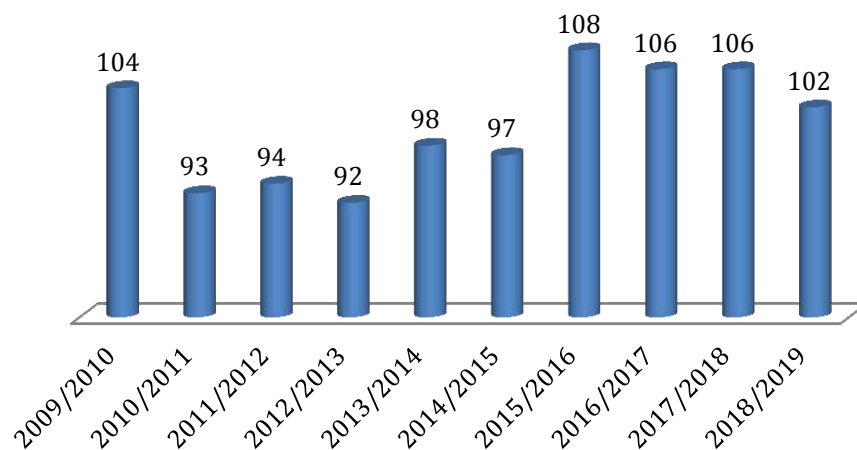
Secção	Masculino	Feminino	Total
Iª Secção	9	18	27
IIª Secção	14	15	29
IIIª Secção	8	11	19
IVª Secção	5	4	9
Dirigentes	7	11	18
Total	43	58	102

3.6 Evolução 10 anos





Evolução do Efetivo Global



4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES

4.1 Caracterização da 1ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

BANDO	ASPIRANTE	INVESTIDO	TOTAL
Bando Branco	1	6	7
Bando Cinzento	2	5	7
Bando Preto	1	5	6
Bando Castanho	1	6	7
TOTAL	5	22	27

b) Efetivo da secção por Bando:

BANDO	Branco	Cinzento
Guia	Exploradora – Alícia Nunes	Envergonhada – Anna Santos
Sub Guia	Aventureira – Constança São Marcos	Divertido – Ivo Costa
	Simpático - Matias Viana	Curioso - Santiago
	Aventureiro – David Alegrete	Meiguinha – Mia Viana
	Carinhosa – Matilde Fidalgo	Lambareira – Mafalda Ribeiro
	Energético – Francisco Magano	Pintora – Beatriz Duarte
	Vaidosa – Mariana Graça	Lara

BANDO	Preto	Castanho
Guia	Engraçada – Maria Tróia	Faladora – Sofia Dunas
Sub Guia	Veloz – Eduardo Martins	Fofinha – Mariana Tróia
	Cantora - Carolina Rosa Novo	- Carolina Soares
	Amiga – Lara Barbosa	Inteligente – Tiago Almeida
	Feroz – Miguel Alegria	Teimosa – Mariana Costa
	Amorosa – Leonor Rocha	Brincalhão – Tomás Leques
		Bailarina – Filipa Teixeira

4.2 Caracterização da 2ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

PATRULHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Baleia	-	3	4	7
Panda	-	2	5	7
Falcão	1	3	3	7
Pinguim	3	2	3	8
TOTAL	4	10	15	29

b) Efetivo da secção por PATRULHA:

PATRULHA	Baleia	Panda	Falcão	Pinguim
Guia	Stefanie Martinez	Mateus Santo	Leonor Garrelhas	Mariana Magano
Sub Guia	Carolina Gordo	João Resende	Alexandre Amaral	Marta Viana
	Francisco Matos	Mafalda Silva	Sara Martinez	Gabriel Alegrete
	Matilde Coelho	Joana Rocha	Catarina	Maria Coelho
	Diogo Pires	Rita Vieira	Leonardo Soares	Tiago Alegria
	Samuel Reigota	Leonardo Melo	Diogo Ribeiro	Miguel Felgueiras
	Mafalda Rocha	Gabriela Catalão	Mafalda Cruz	Afonso Verdade
				Filipe Rocha

4.3 Caracterização da 3ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

EQUIPA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Ch. Manuel Azevedo	-	3	3	6
Irmãos Corte Real	-	2	5	7
Carlos Paião	1	2	3	6
TOTAL	1	7	11	19

b) Efetivo da secção por EQUIPA:

EQUIPA	Ch. Manuel Azevedo	Irmãos Corte Real	Carlos Paião
Guia	Joana Guerreiro	Maria Vizinho	Constança Martins
Sub-Guia	Mafalda Garrelhas	Catarina Oliveira	José Miguel Rocha
	João Paulo Ramalho	Sara Fragoso	Beatriz Lemos (guia de Grupo)
	Rafael Dunas	Maria Reis	Tiago Novais
	Leonor Alves	Ricardo Lopes	Marco Oliveira
	José Mário Felgueiras	João Bento	Beatriz Nunes
	-	Joana Veiga	-

4.4 Caracterização da 4ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

TRIBO/ CAMPANHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Jesus Cristo	-	7	2	9
S Paulo	-			
TOTAL	-	7	2	9

b) Efetivo da secção por TRIBO:

TRIBO/ CAMPANHA	Jesus Cristo	S. Paulo
Guia	Filipa Silva	Inês Sousa
Sub Guia	Guilherme Oliveira	Inês Gomes
	Fernando Barbosa	Nuno Pereira
	Alexandre Ribeiro	Ricardo Rocha
		Ana Marques

NOTA: No Clã existem ainda no Ativo cinco elementos com idade para realizarem a Partida:

- Joana Ribeiro
- Bruno Soares
- Mariana Bela
- Ana Margarida Soares
- Margarida Oliveira

Estes cinco elementos não são contabilizados no efectivo do Clã.

5. OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Oito Maravilhas do Método Escutista (8 desde Agosto de 2017 na nova redação da Constituição Mundial do Escutismo): Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza e Envolvimento na Comunidade, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as actividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Aplicar, nas quatro Unidades, a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.
10. Participar nas acções que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica.
11. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).
12. Continuar a comemoração do 90º aniversário do Agrupamento.

6. MEIOS

- A Lei do Escuta (recitação e reflexão).
- Os Princípios do Escuta (recitação e reflexão).
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselhos de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA), Cenáculo, Rumos- Encontro de Guias, Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento.
- Dia de S. Jorge
- ACAMUN – Acampamento Municipal
- ACAREG – Acampamento Regional
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (E.I., F.G.P.E.) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arci-prestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa, Procissões de Velas) e do Arciprestado Solenidade do Corpo de Deus) como manifestação pública de Fé. Participação na Visita Pascal.
- Atividades de âmbito sócio caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.
- Atividades de comemoração do 90º Aniversário (Exposição, Almoço, Acampamento, etc)

7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO

Orçamento de Agrupamento 189 para o ano escutista: 01 de outubro de 2018 a 30 setembro de 2019

Recebimento		Pagamentos		
1	Recebimentos – Quotas Recebidas	3.000,00 €	8 Despesas – Quotas Pagas	2.000,00 €
2	Recebimentos – Atividades	6.000,00 €	9 Despesas – Atividades	7.000,00 €
3	Recebimentos – Atividades Financeiras	1.500,00 €	10 Despesas – Atividades Financeiras	1.300,00 €
4	Recebimentos – Subsídios, patrocínios e donativos	2.970,00 €	11 Despesas – Funcionamento	700,00 €
5	Recebimentos – Vendas aos associados	0,00 €	12 Despesas – Compras	500,00 €
6	Recebimentos – Formação	0,00 €	13 Despesas – Formação	200,00 €
7	Recebimentos – Outros	530,00 €	14 Despesas – Outros	0,00 €
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		14.000,00 €	15 Investimento – Bens Próprios Imóveis	500,00 €
			16 Investimento – Bens Alheios Imóveis	0,00 €
			17 Investimento – Bens Próprios Equipamentos	500,00 €
			18 Investimento – Bens Alheios Equipamentos	0,00 €
			19 Investimento – Bens Próprios Reparações	0,00 €
			20 Investimento – Bens Alheios Reparações	1.300,00 €
			TOTAL DOS PAGAMENTOS	14.000,00 €



8. CALENDÁRIZAÇÃO

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Q			1 - Venda de Calendários	
S			2	
S	1		3 - INDABA de 1ª	1 R. Independência
D	2		4 - INDABA de 1ª	2
S	3	1	5	3
T	4	2	6	4
Q	5	3	7	5
Q	6	4	8	6
S	7	5 I. República	9	7
S	8	6	10	8 I. Conceição
D	9	7 - Passagens+ Eucaristia	11	9
S	10	8	12	10
T	11	9	13	11
Q	12 Inic 1ºP	10	14	12
Q	13	11	15	13
S	14	12 - ERCA	16 - Gala 90's	14 Fim1ºP
S	15	13 - ERCA / 5ºFGPE	17 - RUMOS / 5ºFGPE	15 Empreendimento [III]
D	16	14 - ERCA / 5ºFGPE	18 - 5ºFGPE	16 Empreendimento [III]
S	17	15	19	17
T	18	16	20	18
Q	19	17	21	19
Q	20	18	22	20
S	21	19	23 - Vigília (21h)	21
S	22 - Animativa + C. Regional	20 - Cons. Agrupamento	24 - Promessas (19h)	22 Luz Paz de Belém Gaf.
D	23	21	25	23 Luz Paz de Belém
S	24	22	26	24
T	25	23	27	25 Natal
Q	26	24	28	26
Q	27	25	29	27
S	28	26	30	28
S	29	27 - Mercado Internacion/		29
D	30	28 - Mercado Internacion/		30
S		29		31
T		30		
Q		31		

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
T	1 Ano Novo			
Q	2			
Q	3 Iníc 2ºP			
S	4	1	1 - Encontro Delegados da Proteção Civil	
S	5	2	2	
D	6	3	3 Ativ. Carnaval	
S	7	4	4	1
T	8	5	5 Ativ. Carnaval	2
Q	9	6	6	3
Q	10	7	7	4
S	11	8	8	5 Fim 2ºP
S	12	9	9	6
D	13 TECOREE [III]	10	10	7
S	14	11	11	8
T	15	12	12	9
Q	16	13	13	10
Q	17	14	14	11
S	18	15- Cenáculo Regional	15	12 – Cons. Consultivo
S	19 – EPI2019	16- Cenáculo Regional	16 – Vigília	13
D	20 Eucaristia de Agrup.	17- Cenáculo Regional	17 – Promessas/ Eucaristia de Agrup.	14
S	21 – ERA2019 (Enc Assistentes)	18	18	15
T	22	19	19	16
Q	23	20	20	17
Q	24	21	21	18
S	25	22	22	19 6ªF Santa
S	26 - Festival de Sopas	23 Salinas	23	20
D	27	24 Salinas	24	21 Páscoa
S	28 – ERA2019 (Enc Assistentes)	25	25	22
T	29	26	26	23 Iníc 3ºP
Q	30	27	27	24
Q	31	28	28	25 Liberdade
S			29 – 24h de Oração	26
S			30 – 24h de Oração	27
D			31	28 – S. Jorge
S				29
T				30

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
T				
Q	1 Dia Trabalhador			
Q	2			1 - ACAREG
S	3			2 - ACAREG
S	4	1 – POW POW – Chefes e Guias do ACAREG2019		3
D	5	2		4
S	6	3	1	5
T	7	4	2	6
Q	8	5	3	7
Q	9	6	4	8
S	10	7	5	9
S	11	8	6	10
D	12	9	7	11
S	13	10 Dia Portugal	8	12
T	14	11	9	13
Q	15	12	10	14
Q	16	13	11	15 – 91º Aniversário 189
S	17	14	12	16
S	18 – EI (Enc Inicial)	15	13	17
D	19	16	14	18
S	20	17	15	19
T	21	18	16	20
Q	22	19	17	21
Q	23	20 Corpo Deus	18	22
S	24	21 Fim 3ºP	19	23
S	25 - XI ACAMUN	22	20	24
D	26 - XI ACAMUN	23	21	25
S	27	24	22	26
T	28	25	23	27
Q	29	26	24	28
Q	30	27	25	29
S	31	28	26	30
S		29 – Conselho Regional	27 - ACAREG	31
D		30- Eucaristia de Agrup.	28 - ACAREG	
S			29 - ACAREG	
T			30 - ACAREG	
Q			31 - ACAREG	

9. ASSINATURAS

O Plano foi apresentado e aprovado em Conselho de Agrupamento no dia 20 do mês outubro do ano 2018.

Chefe de Agrupamento _____

Chefe de Agrupamento Adjunto _____

Assistente de Agrupamento _____

Secretário de Agrupamento _____

Tesoureiro de Agrupamento _____

Chefe de Unidade I^a Secção _____

Chefe de Unidade II^a Secção _____

Chefe de Unidade III^a Secção _____

Chefe de Unidade IV^a Secção _____

10. CONTACTOS

Agrupamento 189 – Nossa Senhora do Rosário – Ílhavo

morada

morada	Avenida Manuel da Maia, 8-10
código postal	3830 – 050 –Ílhavo
cidade	Ílhavo

email agrupamento

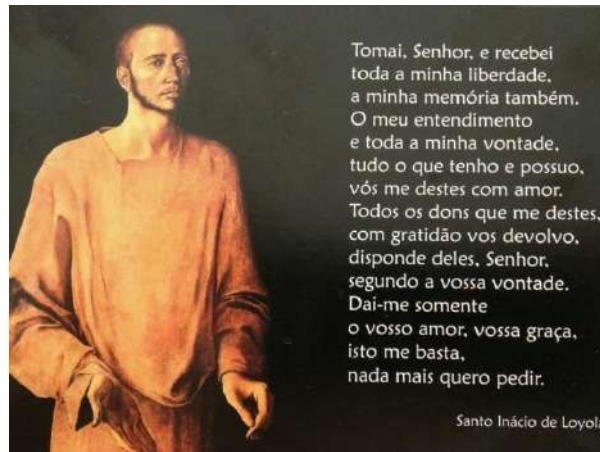
geral	geral.189@escutismo.pt
chefe agrupamento	paulojmg@sapo.pt
chefe adjunto agrupamento	paulomagano189@gmail.com
secretário agrupamento	smagano@gmail.com
tesoureiro agrupamento	paulojmg@sapo.pt
assistente agrupamento	ant.a.cruz@gmail.com
assistente adjunto agrupamento	vitorina.azevedo@gmail.com

redes sociais

web	http://agr189.cne-escutismo.pt
facebook	https://www.facebook.com/Agrupamento-189-Ílhavo-1637081483011021/

ANEXOS

“Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade e a minha memória também. O meu entendimento e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor. Todos os dons que me destes com gratidão vos devolvo. Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade. Dai-me somente o vosso amor, vossa graça. Isto me basta, nada mais quero pedir”.



Oração de S. Inácio de Loyola que inspirou a criação da oração do Escuta

A ÚLTIMA MENSAGEM DO CHEFE

Caros Escoteiros:

Se vocês já assistiram a peça “Peter-Pan”, lembrar-se-ão que o Chefe dos piratas estava sempre fazendo o seu discurso de despedida, temendo que, ao chegar a hora de morrer, não tivesse tempo, talvez, de pronunciá-lo.

Passa-se o mesmo comigo, e assim, embora não esteja morrendo neste momento, isto irá acontecer qualquer dia destes, e desejo mandar a vocês uma última palavra de adeus.

Lembrem-se: esta é a última coisa que vocês ouvirão de mim, portanto, meditem sobre ela.

Tenho levado uma vida cheia de felicidades, e desejo que cada um de vocês tenha também uma vida igualmente feliz.

Creio que Deus nos colocou neste delicioso mundo para sermos felizes e saborearmos a vida.

A felicidade não vem da riqueza, nem do sucesso profissional, nem do comodismo da vida regalada e da satisfação dos próprios apetites.

Um passo para a felicidade enquanto jovem, tomar-se forte e saudável, para poder ser útil e gozar a vida quando adulto.

O estudo da natureza mostrará a vocês quão cheio de coisas belas e maravilhosas Deus fez o mundo para o nosso deleite.

Fiquem contentes com o que possuem e tirem disso o melhor proveito. Vejam o lado bom das coisas em vez do lado pior.

Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é proporcionando aos outros a felicidade.

Procurem deixar este mundo um pouco melhor do que o encontraram, e, quando chegar a hora de morrer, poderão morrer felizes sentindo que pelo menos não desperdiçaram o tempo e que procuraram fazer o melhor possível. Deste modo estejam “Bem Preparados” para viver felizes e para morrer felizes – mantenham-se sempre fiéis à sua Promessa Escoteira – mesmo quando já tenham deixado de ser rapazes – e Deus ajude a todos a procederem assim.

De amigo

Baden Powell & Gilwell

[The body of the page is mostly blank, suggesting the text is either extremely faint or has been redacted.]